

**Ata da 5ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde –C.M.S..**

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e oito, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde Ponta Grossa, situada na Rua Dr. Paula Xavier,743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a quinta reunião ordinária do C.M.S. de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes: Isaias Cantóia Luiz; Rosilene Gomes; Alberto Calvet Neto Vera Regina Buss Taborda; Claudia Maria Hey; Cláudio Marmentini; João Carlos Lemos; Ângela Maria Bonzanini; Luiz Jacintho Siqueira; Carlos Eduardo Coradassi; Evanilde Ribeiro; Andresa Liriane Jacobs; Isabele Futerko; Luciana Moro; Cleiber Marcio Flores; Francisco Nestor Marochi; Maria Zenilda Ferraz; Dolores de Meira Eloy; Ronaldo Sales; Paulo César Facin; Luciana Moro; Genecilda L. Gotardo; Antonilda W. Cordeiro; Neuzira G. de Araújo; Edenilce Borges. Participantes: Ivone de Paula Teixeira. O Presidente do C.M.S., deu início a reunião explicando a pauta e justificando os motivos pelos quais não seriam lidas e aprovadas as atas das últimas reuniões do CMS e comprometendo-se a envia-las com antecedência para os conselheiros e aprova-las na próxima reunião ordinária. Na seqüência passou-se a leitura das correspondências recebidas que tratavam da indicação de membros do conselho para participar de comissões constituídas pela terceira regional de saúde, SAMU - SIATE: a primeira indicação é para compor grupo de trabalho que analisará os encaminhamentos de urgência e emergência; a segunda, para o presidente do CMS vinda da Secretária Estadual da Saúde, convidando o presidente do Conselho para participar de solenidade de entrega de equipamentos de informática ao CMS, solenidade que acontecerá no dia 30 de maio as 10:00 hs da manhã em Curitiba. Na seqüência foram lidas correspondências solicitando a participação de membros do conselho em reuniões que já ocorreram antes da presente reunião e que na medida do possível a mesa indicou um representante. Também foi lida correspondência da ABEN informando o afastamento da conselheira titular e indicando o nome do novo representante. Foi lida também correspondência do Ministério Público de Ponta Grossa a qual remete ao CMS Processo de ICP relativo a denúncias de descumprimento de jornada de trabalho por profissionais do município de ponta grossa, principalmente médicos lotados no Programa Saúde da Família. O CMS deliberou para que a Comissão temática de Atenção Básica analisasse o processo e providenciasse a resposta ao MP. Diante do exposto, o presidente do Conselho Cleiber Marcio Flores esclarece que somente a mesa diretora não dará conta de todas as atividades do conselho, e que para tanto, todos os conselheiros, titulares e suplentes devem se engajar e participar ativamente de todas as comissões e das atividades do conselho. Na seqüência Isaias lê uma correspondência da SANEPAR, solicitando análise e parecer do CMS sobre o projeto de construção e melhorias das instalações sanitárias da comunidade Sutil – distrito de Guaragi, onde residem remanescentes de quilombos. A solicitação se prende ao fato do projeto ser original da FUNASA e para que seja liberado o

42 recurso financeiro, é necessário uma resolução do presente conselho. O CMS se  
43 manifestou favorável. O presidente do CMS volta a argumentar a favor da  
44 participação dos conselheiros nesse esforço de reorganização do conselho, na busca  
45 de uma nova estrutura física, de material e condições de pleno funcionamento.  
46 Cobrou também a frequência dos conselheiros nas reuniões. Para isso lançou mão  
47 do regimento do conselho no que toca a participação dos conselheiros nas reuniões.  
48 O presidente do conselho também comenta sobre as atribuições da ouvidoria  
49 municipal da saúde e da maneira como se deve organizar o fluxo das queixas ou  
50 reclamações. Foi proposto e aprovado pela plenária que a ouvidoria encaminhe ao  
51 conselho mensalmente relatório das atividades por ela realizadas. Outro assunto foi  
52 a solicitação do Consorcio de Saúde dos Campos gerais de um parecer deste  
53 conselho sobre a sua existência para que o mesmo pleiteie junto a câmara municipal  
54 a condição de utilidade pública, ouvido o plenário, este se manifestou favorável. Na  
55 seqüência **iniciou-se a apresentação do Plano Municipal de Saúde de Ponta**  
56 **Grossa** pelos Técnicos do Município Rosilene Gomes, Maria Lúcia Vettorazzi e  
57 Alberto Calvet. Eles esclarecem que o conteúdo a ser apresentado já havia sido  
58 enviado aos conselheiros que possuíam internet e que a intenção era discutir os  
59 conteúdos em desacordo e caso não houvesse dúvidas este seria aprovado na  
60 integra. As discussões se prenderam sobre a forma de contratação de novos  
61 servidores e também nos encaminhamentos a serem adotados. A Conselheira e  
62 diretora administrativa da Secretaria Municipal da Saúde, Rosilene Gomes e o Dr.  
63 Alberto Calvet dão continuidade a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2008  
64 e 2009, ressaltando a importância do conselho e valorizando o papel dos  
65 conselheiros, na seqüência explicam a metodologia de construção do plano e como  
66 se chegou a cada uma das ações propostas. (O conselheiro Paulo Facin usa a palavra  
67 para fazer um breve relato da comissão encarregada de analisar o plano, explica que  
68 a comissão se reuniu, entretanto, não pode analisar todo o documento.) Rosilene  
69 explica que o plano foi elaborado em linhas gerais e levou em consideração o  
70 relatório final da Conferencia Municipal de Saúde ocorrida em 2007. O conselho  
71 questionou a maneira como se daria o acompanhamento das ações propostas,  
72 ficando claro que ao longo do tempo o conselho analisará cada ação e verificará o  
73 grau de execução em que esta ação se encontra. O conselheiro Isaias ressalta a  
74 importância do Plano Municipal de Saúde como instrumento de planejamento e de  
75 controle de todas as ações desenvolvidas pelo executivo, cabendo ao CMS o papel  
76 de acompanhá-lo. A conselheira representante do seguimento usuário – obesos em  
77 alerta, comenta sobre a deliberação da Conferencia Municipal de Saúde sobre a  
78 criação de um serviço específico para atendimento de obesos e é esclarecido que o  
79 centro de especialidades desenvolverá ações relacionadas a nutrição. Diante das  
80 argumentações e contra argumentações, o CMS passou a fase de votação do referido  
81 Plano: resultado aprovado. O presidente do CMS relata sobre a criação do Serviço  
82 de Verificação de Óbitos no município e comenta sobre a necessidade da  
83 constituição de uma comissão para tratar do assunto. Nada mais havendo, encerrou-  
84 se a presente reunião as 21:20 min.

85  
86